

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **PREVIDÊNCIA – CEP DO ANO 2011.**

3
4 Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às dezesseis horas, no
5 Auditório do Prédio da Amapá Previdência – AMPREV, situado a Rua Binga Uchôa,
6 nº. dez, Centro, nesta Capital, reuniram-se pela primeira vez extraordinariamente, o
7 Conselho Estadual de Previdência – CEP. A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente
8 **ELCIO JOSÉ DE SOUZA FERREIRA**, que cumprimentou os Senhores Conselheiros e
9 demais presentes. Dando prosseguimento. **PAUTA – ITEM 01** – O Senhor Presidente
10 proferiu com a **LEITURA DO EDITAL** número, zero, zero, três, de dois mil e onze, o
11 qual convoca os Conselheiros para se fazerem presentes na primeira reunião
12 extraordinária do ano de dois mil e onze. **PAUTA – ITEM 02** – A Secretária fez a
13 **VERIFICAÇÃO DO QUORUM**, chamando nominalmente os Conselheiros presentes
14 na seguinte ordem, **KELSON DE FREITAS VAZ**, ausente, **JULIANO DEL CASTILLO**
15 **SILVA**, ausente, foi representado pelo seu Suplente **LUIZ AFONSO MIRA PICAÑO**,
16 presente, **CLAUDIO PINHO SANTANA**, presente, **CONSTANTINO AUGUSTO TORK**
17 **BRAHUNA**, presente, **PAULO JOSÉ DA SILVA RAMOS**, ausente, **DAMILTON**
18 **BARBOSA SALOMÃO**, presente, **LUIZ MARCOS DA SILVA**, presente, **MARCIO**
19 **RONEY NEVES SOUSA**, presente, **MARIA IOLETE DA SILVA NUNES**, ausente,
20 **HELTON PONTES DA COSTA**, presente, **HEDY ROBSON DE GILDO SOARES**,
21 ausente, **LADILSON COSTA MOITA**, ausente, representado pela sua Suplente
22 **MARIA DE FÁTIMA NASCIMENTO GAMA**, presente, **LOURIVAL PINHEIRO**
23 **BORGES**, presente, **XIRLENE DO SOCORRO COSTA**, ausente, **FERNANDO**
24 **CEZAR PEREIRA DA SILVA**, presente. **PAUTA – ITEM 03 - LEITURA DAS**
25 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS:** Foram recebidas as justificativas dos
26 Conselheiros: **Paulo José, Juliano Del Castillo e Maria Iolete Nunes.** **PAUTA –**
27 **ITEM 04 – Apreciação e votação da ata referente à 13ª Reunião Ordinária do ano**
28 **2010; O Presidente solicitou à secretária que proferisse com a leitura da ata da 13ª**
29 **reunião ordinária de 2010. No decorrer da leitura o Conselheiro Damilton**
30 **interrompeu a leitura, dizendo que os valores mencionados estão errados. O**
31 **Conselheiro Fernando pediu uma questão de ordem, e fez uma propositura de**
32 **outra forma de encaminhamento do trabalho, falou que a leitura da ata vai ficar**
33 **cansativa, não tinha o conhecimento se todos tiveram a oportunidade de escutar o**
34 **áudio, para acompanhar o texto da ata, ressaltou que para verificar informações**
35 **numéricas sem ter o conhecimento daquilo que o respalda, fica difícil, porque na**
36 **reunião em que a ata se refere, os Conselheiros tinham o relatório de investimento**
37 **acompanhando a apresentação, e nesta reunião estamos lendo o que foi textualizado**
38 **nesta ata. Disse que o primeiro propósito era, e se não estiver enganado, o que foi**
39 **levantando na primeira reunião deste Conselho, era se os novos Conselheiros teriam**
40 **condições de confirmar na homologação da ata as expressões que foram tratadas, e**
41 **se estão condizendo com aquilo que foi discutido por outros Conselheiros na reunião**
42 **de dezembro de 2010. Colocou ainda, que tomou por parâmetro que teve o**
43 **conhecimento de que foi celebrado termo de acordo que invoca como referencia a 13ª**
44 **reunião ordinária de 2010, e que verificou em uma leitura rápida no próprio edital de**
45 **convocação que não consta apreciação de nenhum termo de acordo, mas consta bem**
46 **claramente a “homologação do modelo e regras da minuta do termo de acordo”. O**
47 **Conselheiro Brahuna falou que lhe causa estranheza o fato de estarem examinando,**
48 **se aprovam a ata da 13ª reunião ordinária ocorrida no período da gestão anterior, no**
49 **qual quem deveria aprovar ou não, são aqueles que compunham o Conselho na**
50 **época, até porque todos aqui sabem que uma ata representa uma instrumentalização**
51 **meramente formal daquilo que ficou deliberado em reunião do Conselho. Concluiu**
52 **dizendo que este Conselho não tem como aprovar ou não a referida ata. Após varias**
53 **discussões. O Conselheiro Brahuna colocou que incumbe-se aos Conselheiros que**

54 participaram da reunião aprovar ou não a ata, e se as deliberações que foram tomadas
55 de alguma forma insurgiram disposições de lei ou foram atentatória a um interesse ao
56 fundo previdenciário, cabe também a eles responderem pelo que fizeram. Concluiu
57 dizendo que este Conselho se familiarize com essa prática de aprovar as atas que
58 refletem exatamente aquilo que for objeto de discussão e deliberação em reunião,
59 agora este Conselho, não pode de forma alguma discutir e nem aprovar, ou não, a ata
60 que foi objeto de formalização do que foi discutido e aprovado na 13ª reunião do
61 Conselho de 2010, cabe aos Conselheiros anteriores, e se não quiserem aprovar,
62 cabe o procedimento judicial para compeli-los a aprovação, ou não, desta ata. **Após**
63 **varias discussões. O Conselheiro Brahuna falou** que é absolutamente impossível e
64 improvável agora este Conselho aprovar ou não, a ata da 13ª reunião que a maioria
65 deste que fazem parte agora do Conselho nem sequer estavam presentes na reunião,
66 esta matéria não deveria nem ter entrado em pauta. Concluiu dizendo que esta ata vai
67 ficar pendente e quem quiser discutir os temas da ata que o faça em juízo, não existe
68 outra alternativa se não a exclusão da pauta desta reunião a discussão e aprovação
69 da 13ª ata da reunião ordinária de 2010 do Conselho Estadual de Previdência. **O**
70 **Presidente consignou** a proposta do Conselheiro Brahuna, no sentido de que a ata
71 não seja examinada, apreciada e nem votada e se caso haja consenso deste
72 Conselho que a ata seja suscitada em juízo a sua aprovação pelos Conselheiros que
73 outrora pertenciam a este Conselho. **O Conselheiro Brahuna falou** que quem
74 discordar do tratamento que foi dado pelo Conselho anterior a alguns dos itens que
75 foram objetos de discussão e aparente aprovação, que ingresse em juízo e questione.
76 **O Conselheiro Marcio falou** que a decisão do item sete da pauta da ata referente a
77 13ª reunião ordinária, inclusive a decisão do termo de acordo de consolidação e
78 repactuação foi publicada em o diário oficial do dia 03/01/11, expressa claramente que
79 foi decisão ocorrida pelo Conselho Estadual de Previdência em sua 13ª reunião
80 ordinária realizada no dia 16/12/10. Concluiu dizendo que se foi uma manobra política
81 da gestão anterior, pelo que parece, seria perigoso este Conselho aprovar esta ata,
82 porque houve um problema sério, e se caso o Conselho tenha concordado deve ser
83 responsabilizado, e este Conselho atual não pode e não tem condição de aprovar esta
84 ata. **O Conselheiro Fernando falou** que desde a reunião passada quando pediu a
85 retirada deste item da pauta, tinha no seu convencimento que este colegiado atual não
86 teria condição de aprovar algo de outra composição, a situação é que houve um
87 término do mandato em que muitos Conselheiros já tinham sido reconduzidos, o
88 Conselho anterior não se recusou e nem tinha como aprovar com ou sem ressalvas,
89 porque não teve a oportunidade de apreciar esta ata, que para regra é sempre
90 submetida na reunião seguinte. Pediu que a reunião fosse centrada na pauta, a pauta
91 trata da ata, o art. 34 do Regimento Interno, é bem claro ao dizer que, os casos não
92 previstos neste Regimento Interno, e as dúvidas decorrentes da sua aplicação, devem
93 ser resolvidos pelo Plenário, se não há uma disposição expressa no regimento que
94 não venha da lei, este plenário é competente para dar um melhor encaminhamento de
95 que forma se possa resolver esta questão quanto à aprovação da ata. **O conselheiro**
96 **Brahuna reprisou** as suas colocações da reunião passada e colocadas
97 anteriormente, falou que poder este Conselho pode, mas não deve, porque o traço que
98 é criado em toda a Instituição Pública, na administração é a impessoalidade. Disse
99 que porque agora que assumiu neste Conselho, vai ser fiador da certificação de que
100 esta ata representa aquilo que foi discutido e aprovado na 13ª reunião ordinária, poder
101 este Conselho pode, mas se excluiu de apreciar. **O Presidente colocou** para
102 deliberação perguntando aos Conselheiros se concordavam com a propositura do
103 Conselheiro Brahuna, no sentido de não apreciar e nem votar a ata, esse é o primeiro
104 ponto. **Deliberação: O Conselho aprovou por unanimidade de votos a não**
105 **apreciação e deliberação da ata referente à 13ª reunião ordinária do Conselho**
106 **Estadual de Previdência de 2010.** Após, o Presidente perguntou se havia outra

107 proposta além da propositura colocada pelo Conselheiro Brahuna, que caso houver
108 algum ponto dentro da ata, que seja discutível ou que haja necessidade de se
109 questionar judicialmente pelo Conselho anterior. **O Conselheiro Luiz Marcos**
110 **colocou** a proposta que os Conselheiros que fizeram parte da 13ª reunião ordinária de
111 2010 sejam oficializados da deliberação deste Conselho, com relação a não
112 apreciação e deliberação da referida ata, e o que lhes forem de direito que possam
113 arguir, como Vossa Excelência colocou, via judicial. **O conselheiro Fernando**
114 **completou** que a ata não foi aprovada por este Conselho por considerar as situações
115 que foram expostas. Pediu que houvesse um encaminhamento preciso do ponto que
116 estava sendo julgado, se não houver propostas que se coloque em votação. **O**
117 **Conselheiro Lourival lançou** uma indagação de que se possa refletir sobre a
118 proximidade de se reapreciar ou trazer à nova discussão a matéria objeto de pauta
119 dessa reunião. **O Presidente falou** que não haveria como, em vista que estaremos
120 gerando outra pauta com o mesmo assunto já tratado, e que já houve uma definição
121 anterior, não se deve voltar àquilo que já foi decidido. **O Conselheiro Fernando citou**
122 o que prever o art. 17, §4º, que as matérias apreciadas e votadas não poderão voltar à
123 discussão, salvo requerimento de maioria dos membros e somente após 06 (seis)
124 sessões ordinárias. **O Conselheiro Lourival falou** que recairemos em outra situação,
125 esta ata não pode ficar pendente, porque algumas decisões já foram até publicadas
126 em o Diário Oficial, e se tem publicação como é que a ata não está aprovada. **O**
127 **Conselheiro Brahuna falou** que a ata não foi aprovada, e no campo de direito público
128 é necessário finalidade pública e forma, sem forma não consegue administrativo de
129 espécie alguma, significa dizer que à deliberação tem que está assentada em via
130 instrumental, se não houver, todos os atos que tenham sido praticados são ineficazes,
131 são considerados inexistentes, e quem é que deliberou de sair realizando travando
132 redação infrutífera, sem antes de está aprovada em reunião do Conselho e publicada
133 a ata, vai assumir a responsabilidade, cada Conselheiro tem autonomia para deliberar.
134 Concluiu se abstendo de apreciar e votar em razão de que não iria ser fiador do
135 conteúdo de uma ata relativo a uma reunião da qual não fez parte. **O Presidente falou**
136 que o problema gerado é em razão da falta de um artigo, inciso, algo que pudesse
137 prorrogar o mandato do Conselho até a posse do novo Conselho, porque esta ata da
138 13ª reunião ordinária aconteceu no dia 16/12/10, poderia ter sido apreciada e
139 aprovada, não foi feito, talvez por um interesse escuso em fazer menção em um
140 acordo não apreciado por este Conselho nesta ata, justo pra poder esconder uma
141 situação fática. **O Conselheiro Brahuna falou** que agora quer ter a chancela deste
142 Conselho. **O Presidente fez** a leitura do art. 26, que verificada a existência de número
143 regimental para reunião do Plenário, e conseqüente instalação dos trabalhos da
144 sessão plenária, o Presidente do Conselho deve obedecer à pauta, constante dos
145 seguintes procedimentos: I – leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
146 Continuando, falou que este Conselho está seguindo o que diz o seu regimento,
147 evidentemente que na sua forma, a discussão não está na forma, à forma está correto,
148 mas como disse o próprio Conselheiro Brahuna, está na análise de mérito da
149 possibilidade ou não de se apreciar e votar a ata, que já está decidido pela não
150 apreciação e votação. **Em seguida o Presidente colocou** para votação a proposta do
151 Conselheiro Luiz Marcos, do encaminhamento para o conhecimento dos Conselheiros
152 anteriores de que houve a decisão deste Conselho da não apreciação e nem
153 aprovação da 13ª ata da reunião ordinária de 2010. **Deliberação: O Conselho**
154 **aprovou por unanimidade de votos o encaminhamento para o conhecimento dos**
155 **ex Conselheiros que houve a decisão deste Conselho da não apreciação e nem**
156 **aprovação da 13ª ata da reunião ordinária de 2010.** O Presidente falou que
157 quaisquer outras reivindicações, o Conselho estará com a sua Secretaria à disposição
158 dos Conselheiros para receber requerimentos. **O Conselheiro Brahuna falou** que não
159 é que seja intransigente e nem tão pouco se recusa a assumir responsabilidade de

160 colaboração e cooperação para a administração, o fato é que quando foi para a sua
 161 residência levando o material deste item para examinar, verificou que existem vários
 162 itens que precisam de um estudo mais apurado e profundo. **O Presidente falou** que a
 163 Política de Investimento de 2011, fez parte também da análise desta ata, e que está
 164 assinada pelo Comitê de Investimento anterior como sendo aprovada, e será motivo
 165 de avaliação deste Conselho. **O Conselheiro Fernando falou** que tem que observar o
 166 art. 17, §4º do Regimento Interno do CEP. **O Conselheiro Brahuna falou** que se a
 167 ata não foi aprovada, todos os atos obtidos como aprovados são absolutamente
 168 ineficazes. **O Presidente falou** que os assuntos da referida ata, vão voltar para as
 169 discussões deste plenário. **O Conselheiro Fernando falou** observando o art. 17, § 4º
 170 do regimento, após seis sessões ordinárias. **O Conselheiro Helton falou** que se é de
 171 interesse da administração nada impede que este Conselho discuta e delibere os
 172 assuntos que ficaram sem aprovação do Conselho anterior. **O Presidente falou** que
 173 poderemos colocar na pauta da próxima reunião ordinária para encaminhar
 174 imediatamente. **O Conselheiro Fernando falou** que o ponto que possa vim a ser
 175 discutido seria quais as consequências pela não aprovação, dessa forma seria outro
 176 tipo de questionamento sobre a ata e daquilo que foi apreciado em sessão ordinária da
 177 13ª reunião, mas não que se invoque a ata do dia 16, que agora este Conselho já
 178 decidiu de que não deve e não tem competência pra analisar sobre o foco, o aspecto
 179 da questão da manifestação de outros Conselheiros, isso vai ser encaminhado, aquele
 180 que é de direito feito o faça, agora isso não exige a própria Diretoria Executiva da
 181 AMPREV que tendo o conhecimento de que este Conselho não aprovou a ata, que
 182 procedimentos devem ser adotados nesse sentido de que invoque a cada Conselheiro
 183 a competência. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião
 184 às dezesseis horas e cinquenta e oito minutos, da qual eu, Josilene Josilene
 185 de Souza Rodrigues, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida será assinada
 186 pelos Conselheiros presentes. Macapá-AP, 15 de março de 2011.

187
 188 Elcio José de Souza Ferreira: _____
 189 **Presidente do Conselho**

190
 191 Luiz Afonso Mira Picanço: _____
 192 **Membro Suplente, representante do Poder Executivo.**

193
 194 Claudio Pinho Santana: _____
 195 **Membro Titular, representante do Poder Executivo.**

196
 197 Constantino Augusto Tork Brahuna: _____
 198 **Membro Titular, representante do Tribunal de Justiça.**

199
 200 Damilton Barbosa Salomão: _____
 201 **Membro Titular, representante do Tribunal de Contas.**

202
 203 Luiz Marcos da Silva: _____
 204 **Membro Titular, representante do Ministério Público.**

205
 206 Marcio Roney Neves Sousa: _____
 207 **Membro Titular, representante dos Servidores Cíveis Ativos.**

208
 209 Helton Pontes Costa: _____
 210 **Membro Titular, representante dos Militares ativos.**

211
 212

213 Maria de Fátima Nascimento Gama: _____
214 Membro Suplente, representante dos servidores do Poder Judiciário.
215
216 Lourival Pinheiro Borges: _____
217 Membro Titular, representante dos servidores da Assembleia Legislativa.
218
219 Fernando Cezar Pereira da Silva: _____
220 Membro Titular, representante dos servidores do Ministério Público.
221